

**Intervenção do Senhor Deputado João Cunha
na sessão plenária de 19 de Fevereiro de 2003**

**Senhor Presidente da Assembleia
Senhoras e Senhores Deputados
Senhora e Senhores Membros do Governo**

TRANSPORTES

Os transportes, numa Região como a nossa, são absolutamente fundamentais para garantir a igualdade de oportunidades para promover o desenvolvimento, para aproximar as pessoas e até para existir maior solidariedade entre as populações das nossas ilhas.

Nos últimos tempos nesta questão enquanto uns progridem outros, com especial relevo para a ilha Graciosa, regridem.

No tocante a transportes aéreos e marítimos de cargas o meu circulo eleitoral não se encontra bem servido e por isso hoje subo a esta tribuna para fazer eco disso, já que é o sentir da população.

-Transportes Aéreos-

Vamos primeiramente aos transportes aéreos.

Estão já disponíveis na Internet, no site da SATA, os novos horários para o verão de 2003. Conhecidos que foram, esses horários provocaram, e ainda provocam na população graciosense e nas suas diversas estruturas representativas, reacções deveras negativas. Também tenho essa opinião e por diversas circunstâncias, algumas das quais, para reflexão e possível mudança, aqui vou deixar.

Continuamos a não ter um voo ao Domingo, com excepção feita para os meses de Julho e Agosto, coisa que para nós seria possível ultrapassar, sem se acarretar grandes despesas para a Transportadora Aérea Regional.

Tal seria possível retirando o voo da manhã, das sextas feiras, passando esse voo para o domingo.

Pensa muita gente, que esse voo seria benéfico ao domingo uma vez que na sexta feira temos um voo à tarde, o qual deverá ser mantido dado ser esse o melhor horário para aquele dia.

É mau para a Graciosa, que todos os voos, dos dias úteis da semana, estejam programados para o fim da tarde, excepção feita para as segundas feiras onde há uma ligação para a Terceira com partida às 9:30. Ainda bem que existe, já que ele corresponde aos anseios dos graciosenses. Serve aqueles que querem regressar do fim de semana e serve também aqueles que procuram a bonita e relaxante Ilha Graciosa para passar o seu fim de semana.

São diversos problemas que nos levam a concluir que essas ligações com a Terceira, previstas para as 16 horas e 40 minutos, todos os dias, não interessam aos graciosenses.

Eis o porquê!

Primeiro, porque as nossas idas para Lisboa, se exceptuarmos as segundas feiras, terão sempre de ser feitas por São Miguel o que obriga a mais uma descolagem e uma aterragem, chegando-se à capital apenas à 1 hora da madrugada, já do dia seguinte;

Segundo, porque voos a essa hora não nos permite apanhar os aviões da TAP na Terceira os quais permitiriam chegar a Lisboa a horas decentes ou seja à tarde;

Terceiro, porque se o nosso destino final for o Porto, faço aqui lembrar que desde estudantes a comerciantes passando por professores já são em número razoável aqueles que procuram aquele aeroporto, ter-se á que pernoitar na Terceira, em São Miguel ou mesmo em Lisboa, para no dia seguinte continuar a viagem para a capital do norte.

Bem se poderia evitar essa pernoita .

Quarto, porque as ligações com as ilhas de São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo são péssimas, exactamente por não permitirem seguir para os respectivos aeroportos sem que se passe uma noite na Terceira. Bem sei que me podem responder que o fluxo de passageiros para aquelas ilhas não é muito, mas a isso sou obrigado a dizer que a continuar assim cada vez serão menos. Faço notar que passageiros da Graciosa para o Faial sempre são alguns, e uma parte considerável deles até são doentes.

Como é óbvio olhámos para os horários das outras ilhas e reparámos que há voos em horários bem mais nobres na medida em que servem melhor as suas populações no que se refere às ligações com as outras ilhas do arquipélago bem como com o continente português.

Em tempos idos tivemos horários que nuns dias chegavam e partiam logo pela manhã, noutros dias à tarde e noutros ainda a meio do dia, isso dava-nos uma flexibilidade de escolha bem

maior e considero que a SATA, nessa altura, prestava melhor serviço.

Continuo a julgar, e como eu muitos graciosenses, que um horário desse tipo seria o que melhor se adaptava aos nossos interesses.

Este novo horário toca as raias de escândalo, no que se refere aos justos anseios de quem escolheu a Graciosa para viver ou desenvolver a sua actividade, e por isso já se manifestaram contra eles, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa e o Sr. Presidente do Núcleo Empresarial da Ilha Graciosa.

Sem querer minimamente beliscar a consideração e estima que nutro por V. Ex. Senhor Secretário da Economia, devo dizer-lhe que este horário não serve os nossos interesses, cheira mesmo a restos dos outros e é discriminatório já que não dá a tal igualdade de oportunidades em 6 dos 7 dias da semana e deve ter sido elaborado por alguém que não conhece minimamente a nossa realidade.

Senhor Presidente da Assembleia
Senhoras e Senhores Deputados
Senhora e Senhores Membros do Governo

- Transportes Marítimos de cargas -

Desde há alguns anos que a transinsular, com o navio porta contentores Vitorino de Nemésio deixou de escalar a Graciosa para em sua substituição aparecer, nessa escala, a empresa “Boxeline”, com o navio porta contentores São Gabriel.

Pode-se dizer que a partir dessa data os Graciosenses encontraram o Cabo das Tormentas no que se refere a transportes marítimos de

cargas quer com o continente português quer com as demais ilhas do arquipélago, se daí for retirada a Terceira já que os transportes Marítimos Graciosenses continuam a prestar um serviço bissemanal digno de ser louvado.

Umás vezes porque não havia bom tempo, outras porque não havia piloto, outras porque havia um determinado comandante do São Gabriel e outras tantas, ou mais ainda, porque não havia, e continua a não haver, vontade para servir bem a Graciosa.

Continuamos portanto neste sector dos transportes, sem que o Governo ponha mão em tudo isto apesar de, já em 2001 ter feito um requerimento dando a entender que este sector andava mal e onde pedia que me fosse indicada se era ou não política do Governo Regional que a ilha Graciosa tivesse uma viagem regular, quinzenal, de um porta contentores que ligasse a Graciosa a São Miguel e ao continente português.

É obvio que a resposta me foi escamoteada, talvez porque não havia definida essa política de transportes marítimos, e hoje pode-se mesmo dizer que a ilha perdeu o caracter de regularidade nas ligações marítimas com esses dois importantes mercados.

As consequências são obvias e fáceis de adivinhar. Tem gerado polémica quanta baste, vida difícil aos empresários e como consequência final quase tudo acaba mais caro para o consumidor graciosense.

Tem-se andado de tentativa em tentativa para remediar esta situação e últimamente, com o apadrinhamento do Sr. Director Regional dos Transportes, criou-se uma solução que é uma parceria entre a Boxeline e os Transportes Marítimos Graciosenses a qual passa, no essencial, por uma viagem mensal da primeira transportadora à Graciosa e nas restantes semanas

serão os TMG's a transportar as cargas que à Graciosa se destinam, sendo essa baldeada na Praia da Vitória.

Esta solução, que no entender de alguns era considerada milagrosa, já se revela na prática uma autentica dor de cabeça.

Como nunca se tem a certeza se o São Gabriel descarrega na Graciosa ou na Praia da Vitória, a carga para aquela ilha, dependendo disso do estado do mar no porto da Praia da Graciosa vão acontecendo uma série de fenómenos que vamos explicar:

- 1- Limita-se o tamanho e o número de contentores com destino à Graciosa.
- 2- Desaconselha-se o uso de contentores de 40 pés, quando os comerciantes só encontram vantagens nesse tipo de contentores já que eles conseguem transportar mais carga e saem mais baratos cerca de 600 euros do que dois contentores de 20 pés.
- 3- Há certos materiais que só podem ser transportados em contentores de 40 pés sendo exemplo disso os alumínio, as madeiras e determinadas máquinas pesadas.
- 4- No que se refere a contentores de frio, contendo por exemplo fruta, parece que já ninguém os quer enviar para a Graciosa uma vez que eles tem de ficar parqueados na Praia da Vitória e ninguém assume o pagamento da necessária electricidade, nem o barco dos TMG's tem possibilidades de os alimentar, enquanto em viagem.
- 5- Contrariamente ao que disse o Senhor Director Regional dos Transportes, sabe-se agora, que muitas companhias seguradoras apenas asseguram as cargas até à Praia da

Vitória e se desresponsabilizam na viagem daquele porto para a Graciosa porque, segundo as referidas companhias de seguros, os barcos dos TMG`s não têm condições de segurança para transporte de contentores.

- 6- Dado o pequeno numero de contentores que podem viajar, de uma só vez, no barco dos TMG`s têm ficado contentores atrás, ou seja na Praia da Vitória, o que causa situações incómodas em saber qual a carga prioritária. Com isso já aconteceu que algumas firmas acabam mesmo por perder as suas vendas.
- 7- Os importadores que se aventuram a pedir as suas cargas em contentores de 40 pés, para irem no navio São Gabriel, se o tempo está mau no dia previsto para a escala daquele navio, vêm as suas mercadorias irem-se embora e só no mês seguinte chegam á ilha.
- 8- Não posso deixar também de referir que a 29 de Janeiro deste ano estiveram na Graciosa pessoas da administração da Boxeline que de entre outras coisas, e após muita discussão, disseram o seguinte numa reunião com o núcleo empresarial da ilha Graciosa e seus associados:
 - a) Que está dilatado no tempo o compromisso que tinham para com o Governo Regional de irem à Graciosa, e que nesta altura não têm mesmo essa obrigação.
 - b) Não têm hipóteses de voltar a fazer viagens quinzenais, para a Graciosa, dado não terem frota disponível nem a irem alterar.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e Senhores Membros do Governo

Estes, e outros que não referi, são problemas a mais numa área fulcral para ajudar a fixar a população à sua ilha, e para que o já débil tecido empresarial graciosense se possa desenvolver.

Em nome dos graciosenses, nesta casa mãe da nossa democracia que é a Assembleia Legislativa Regional dos Açores, deixo o pedido ao Governo Regional de que faça restabelecer, urgentemente, uma viagem quinzenal de um porta contentores que ligue a Graciosa ao Continente passando também na ilha de São Miguel.

Não termino esta minha intervenção sem deixar, para reflexão de quem de direito, as seguintes perguntas:

- 1- Quem se pretende servir, com todos estes problemas, já que aos graciosenses não será de certeza absoluta?
- 2- Até quando vai continuar penalizada a ilha Graciosa?
- 3- Porque não têm os graciosenses igualdade de oportunidades neste sector dos transportes marítimos de cargas?
- 4- Há ou não uma política regional integrada, racional e justa de transportes marítimos de cargas onde esteja incluída a ilha Graciosa?

Disse